

O *STRESS* DESENVOLVIDO PELOS MOTORISTAS DE TRANSPORTE PÚBLICO: SUAS CONSEQUÊNCIAS NO TRÂNSITO E NA SAÚDE DOS MOTORISTAS

Orientadora: SPILLER, Leonora Vidal

Pesquisadora: BENELLI, Rosa Maria de Moura

Curso: Psicologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

A pesquisa, oportunizada pelo componente curricular Psicologia do Trânsito, abarca o desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos acerca das variáveis que envolvem o desencadeamento de *stress* na profissão de motorista de transporte público e suas implicações na saúde e na segurança pública. O objetivo na presente pesquisa é a identificação de fatores estressantes na atividade dos motoristas de transporte coletivo, visando buscar estratégias que promovam a prevenção de acidentes, a promoção de saúde e a qualidade de vida desse profissional, o que reflete diretamente na segurança e no bem-estar da sociedade. A pesquisa é quali-quantitativa, exploratória, individual e participante, composta por dois questionários semiestruturados. O primeiro questionário busca informações pessoais e de rotina. O segundo, sintomas físicos e psicológicos, baseando-se no Inventário de Sintomas de *Stress* para Adultos (ISSL), de Maria Novaes Lipp, detectando, assim, a presença ou não do *stress*. A priori, a pesquisa compreenderia uma amostra de 100 participantes, mas, como duas empresas interessaram-se pela proposta, esse número será estendido. Até o momento foram 75 entrevistas realizadas em uma das empresas, constituída por 142 motoristas. Destes, somente três indivíduos apresentaram alguns sintomas enquadrados no inventário. Quanto aos fatores geradores de *stress*, verificou-se o trânsito, o comportamento dos passageiros, as condições das vias, os ruídos e o calor como fatores mais estressantes. Tais variáveis remetem à importância da conscientização, respeito e educação no trânsito. Apesar dos agentes estressores, a pesquisa não aborda presença significativa de *stress*, surgindo olhares acerca de fatores considerados importantes no contexto do resultado. São questões de estrutura organizacional oferecidos pela empresa, como a certificação e a bonificação para funcionários que anualmente não se envolvem em acidentes, incentivando, assim, o clima de segurança, a prática de treinamentos bimestrais de acordo com a atividade, também serviços de massoterapia, entre outros. Neste momento, a empresa possui disponibilidade de funcionários, possibilitando horários mais flexíveis e não exigindo horas extras. Os motoristas afirmam gostar muito da profissão, salientando que em um momento de crise no país, consideram importante estarem empregados. O trabalho está de acordo com as expectativas de aprendizagem, haja vista que ainda decorre muito a fazer, bem como a perspectiva de um projeto de intervenção posterior abordando os principais agentes estressores identificados.

Palavras-chave: *Stress*. Motorista. Estressores ambientais.

leonoraspiller@yahoo.com

rosabenelli123@gmail.com